

O SAJU E A CAPACITAÇÃO INTEGRAL DOS ALUNOS

Coordenador: SERGIO JOSE PORTO

Autor: GIZANE MENDINA RODRIGUES

Os grupos de assistência do Serviço de Assessoria Jurídica da Faculdade de Direito contam majoritariamente com alunos dos primeiros semestres. Para que os novatos se adequem a funções antes desconhecidas e adquiram o máximo de conhecimento, é desenvolvido um trabalho diferenciado para atuação satisfatória desses alunos. A sustentabilidade da assistência jurídica, dentro da proposta de extensão, está embasada no conhecimento desse dado e na utilização de mecanismos capazes de manter a qualidade do aprendizado e do atendimento ao público. No ano de 2007, a seleção para novos assistentes do SAJU contou quase em sua totalidade com alunos que recém ingressaram na Faculdade de Direito. Essa procura precoce por aprendizado dentro do ambiente universitário se deve basicamente ao aconselhamento dos veteranos sobre a excessiva carga teórica e o distanciamento da parte prática que se enfrenta no primeiro ano de faculdade. Buscando dar início a sua vida acadêmica, e dentro das expectativas dos que ingressam na faculdade de Direito, esses novatos procuram o projeto de extensão da Faculdade e encontram no SAJU o melhor ambiente para aprendizado prático nos primeiros semestres de formação acadêmica. Consciente desses acontecimentos, o corpo discente do SAJU adotou mecanismos capazes de manter a qualidade do atendimento ao público ao mesmo tempo em que qualifica seus assistentes dentro da proposta pedagógica e estrutura apropriada para cumprir com esta finalidade. A estrutura organizacional do SAJU, em grupos autônomos que se organizam por disciplinas jurídicas, fomenta a pedagogia do protagonismo que implica a relação de ensino aprendizagem entre os próprios companheiros de grupo, tendo como instrumento a pesquisa para resolver casos, o estudo de caso, a iniciativa individual, a troca de saberes, etc. A seleção de novos a cada ano é feita pelos veteranos do grupo - os monitores eleitos - e organizada pela coordenação discente do SAJU e o conselho de monitores. Neste ano foi preparado um rol de atividades a serem desenvolvidas mediante capacitações em temas diferenciados dirigidos a diversidade dos grupos. Começou com a pré-capacitação, realizada em três encontros nos dias 20 e 27 de março e 03 de abril. No primeiro encontro um debate sobre temas como o que é justiça, a opção pela Faculdade de Direito e as expectativas sobre o trabalho como "sajuno". No segundo encontro foram ouvidos os advogados Jacques Alfonsin, civilista na área do Direito de Família e Sucessões, posse da terra, com

tradição em práticas de assessoria jurídica voluntária popular universitária e Rolph Madaleno, jurista filiado à causa da assessoria jurídica popular e movimentos sociais, abordando as diferenças entre a assistência e a assessoria jurídica. O terceiro encontro envolveu a apresentação dos monitores de cada grupo, os quais apresentaram seus trabalhos junto aos grupos: o modo de atendimento, os casos mais comuns, os métodos de pesquisa e discussão de casos, etc. Estes encontros tiveram o objetivo de introduzir os novos às práticas do projeto explicitar sobre os objetivos de uma extensão universitária. Os candidatos a cada projeto foram convidados a refletir sobre os temas tratados escrevendo um texto que contivesse as palavras: estágio, trabalho voluntário, protagonismo, acesso à justiça e aprendizado. Os possíveis novos assistentes foram, além disso, entrevistados pelos monitores dos grupos aos quais gostariam de pertencer. Através dessas atividades foi possível verificar a formação da consciência sobre o significado do projeto de extensão que lida diretamente com o público carente e a responsabilidade inerente que se exige de cada assistente na nova função acadêmica. Já nos grupos, os assistentes iniciaram-se nas práticas utilizadas, exercitando assim a capacitação integral, que envolve a organização de grupos de estudos levados a efeito ao longo dos semestres letivos, por matérias, que se diversificam de acordo com as matérias de cada grupo, como direito civil, consumidor, trabalho, criança e adolescente, e processo civil, matéria comum a todos os grupos do SAJU e básica no ajuizamento de ações. Além disso, para o apoio dos iniciantes nas novas funções, alguns grupos adotaram práticas como o atendimento em dupla, um assistente novo e um antigo, a fim de prestar auxílio no trato com o público e na organização interna do grupo. Outro aspecto da seleção é o da admissão de advogados, que cumprem com o papel de debatedores em temas teórico-práticos e de acompanhamento dos casos. Desta forma, a dinâmica do conjunto das atividades desenvolvidas no Serviço de Assessoria Jurídica Universitária, no que concerne à Assistência Jurídica, sustentado na estrutura em grupos visa à permanência do programa de extensão face à transitoriedade dos acadêmicos em seus quadros, garantindo a continuidade dos casos em andamento, a regularidade do atendimento ao público, tornando o programa de extensão da Faculdade de Direito uma instituição que tem por finalidade promover e facilitar o acesso à justiça à comunidade carente de Porto Alegre. O valor da experiência e das vivências propiciadas aos "sajuanos" está não só na responsabilidade que cada um adquire quanto a sua formação integral, como profissional e cidadão, como também na qualidade da aprendizagem, que se revela no aprendizado da prática jurídica voltada para a vida como ela é e não meramente para o formalismo característico do ensino na sala de aula, de regra dissociado da realidade social. A experiência de admitir como assistentes alunos dos primeiros semestres

do curso de Direito, tem se mostrado positiva, segundo os resultados que são demonstrados nas auto-avaliações e nos trabalhos de conclusão, conforme os relatórios a cada final de ano letivo.